

# PROFESSORES DE MÚSICA PIONEIROS NA EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR DO DISTRITO FEDERAL: UM LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS

## Comunicação

Ester Elke Costa Macedo  
Universidade de Brasília  
[esterelke@gmail.com](mailto:esterelke@gmail.com)


Juliana Maria da Cunha  
Universidade de Brasília  
[julianamariadacunha@gmail.com](mailto:julianamariadacunha@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa de iniciação científica em andamento. A pesquisa tem como foco o levantamento de fontes documentais que tratam da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. A pesquisa é uma continuidade dos estudos de ABREU (2013). O lócus da pesquisa será o Museu da Educação – MUDE, e espaço do Arquivo Público do Governo do Distrito Federal. Por meio do levantamento de fontes documentais orais e escritas, materiais audiovisuais e bibliográfico, será possível colher elementos para futuras análises que evidenciem como a Secretaria de Educação do Distrito Federal tem organizado a estrutura educacional para o ensino de música na escola. Acredito que essas compreensões permitem evidenciar a necessidade da análise histórica para o campo da pesquisa em direção à construção de epistemologias que contemplem aspectos explicativos, compreensivos e narrativos do discurso histórico.

**Palavras chave:** Educação musical escolar no Distrito Federal; professores de música da década de 1960; fontes documentais.

**Abstract:** This paper aims to present an ongoing research under a program of research initiation. The research focuses in the survey of documentary sources that deal with Educação Musical Escolar (Musical Education in School) in the Federal District of Brazil. This research is a continuation of the studies by Abreu (2013). The locus of the research will be the Museu da Educação – MUDE (Education Museum – MUDE), and part of the Public Archives of Brazilian Federal District. Through the survey of oral and written documentary sources, audiovisual and bibliographic material, it will be possible to achieve elements for future analyzes that show how the Secretariat of Education of Brazilian Federal District has





organized the educational structure of musical education in school. I believe these understandings allow highlighting the necessity of historical analysis to the field of research towards the construction of epistemologies that include explanatory, comprehensive and narrative aspects of the historical discourse.

**Key Words:** Musical Education at School in Brazilian Federal District; music teachers of 1960s; documental sources.


## Introdução

Este trabalho apresenta uma pesquisa de iniciação científica em andamento, que tem por objetivo fazer um levantamento de fontes documentais que tratam da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. A primeira parte desse levantamento foi realizada por uma aluna voluntária do PIBIC/2014 que faz parte da pesquisa de Abreu (2013), intitulado: “A construção da educação musical escolar no Distrito Federal”.

Na primeira etapa da pesquisa realizada pelo projeto PIBIC/2014, foram levantadas, no Museu da Educação – MUDE, mantido pela pesquisadora da Universidade de Brasília, Profa. Dra. Eva Waisros Pereira, as entrevistas com professores de música, pioneiros na área de educação musical no Distrito Federal. Para esta pesquisa, realizaremos o levantamento de outras fontes documentais como: livros, manuscritos e material audiovisual tanto no acervo do MUDE como no acervo do arquivo público do Distrito Federal mantido pelo Governo do Distrito Federal.

A reconstrução desse momento histórico no estado do Distrito Federal por meio de manuscritos, materiais audiovisuais e entrevistas será um anunciador da recuperação de acontecimentos históricos que tratam da educação musical a partir do ano de 1960. Fazer esse tipo de pesquisa não é fácil, pois para se reconstruir uma história é necessário compreender que há várias histórias dentro de uma história, cada um com seu aspecto. A partir dessa reflexão, procuraremos realizar um levantamento quantitativo partindo de documentos que explicitam o início da história da área de educação musical no Distrito





Federal. Entendemos que olhar para o começo de tudo é um modo de compreender o contexto em que estamos inseridos.

Presenciamos hoje, situações de ensino construídas ao longo dos 55 anos de história do Distrito Federal que explicam algumas configurações que permanecem ao longo do tempo. Isso nos leva a pensar se a história da educação musical no Distrito Federal tem relação com a educação musical de âmbito nacional, ou se há particularidades que a define como singular. Esse questionamento está próximo do que pensa Souza (2014), quando aborda sobre as configurações, características, espaços e individualidades de cada lugar em que a educação é evoluída de uma forma singular. (SOUZA, 2014 p. 03)

A escolha pelo tema, como mencionado anteriormente, é uma continuidade dos trabalhos que a professora orientadora desse projeto, Delmary Vasconcelos de Abreu, vem desenvolvendo na área de educação musical escolar, que tem como objetivo a investigação de como a educação musical foi sendo construída ao longo da história. Seu campo de pesquisa se constituiu por fontes documentais e docentes atuantes no contexto escolar, em setores pedagógicos e administrativos que abarcam a rede de ensino das escolas de educação básica do DF (ABREU, 2013).

Uma das questões a ser averiguada a partir do projeto de Abreu (2013) é investigar o quantitativo de dados catalogados em órgãos governamentais de fontes documentais que tratam da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. Dessas fontes será possível levantar material para responder questões contidas no projeto de Abreu (2013) como por exemplo: como a Secretaria de Estado da Educação tem organizado a estrutura educacional para o ensino de música na escola; como os professores de música se inseriram na educação básica, quais foram os caminhos percorridos pelos professores no processo de atuação em música, como eles se veem como docentes na área de música; e como são vistos na área de música (ABREU, 2013, p. 03). Para responder a esses e outros questionamentos, se faz necessário averiguar em fontes documentais, orais e escritas, materiais audiovisuais e bibliográfico, principalmente se as pessoas envolvidas não puderem mais ser encontradas para dar os seus depoimentos sobre o período histórico do qual fizeram parte.



## Metodologia da pesquisa e plano de trabalho

Autores da área de educação musical, como Bastian (2000), diz que a escolha dos métodos adequados para o desenvolvimento da pesquisa é fundamental para que os problemas relacionados à prática musical possam ser investigados.


A pesquisa pedagógico-musical, em razão também de sua relação com a prática, deve refletir não somente sobre a qualidade de seus problemas que são investigados com métodos adequados, ou melhor, com uma combinação de métodos embasados e qualificados, mas, também, refletir sobre questões de divulgação, aplicação, aproveitamento e utilização dos resultados de pesquisa, sem as quais as pesquisas pedagógico-musical no seu todo ficaria axiomáticamente subordinada à ditadura da relevância da prática (BASTIAN, 2000, p. 77).

No que se refere à pesquisa em educação musical, Bastian (2000) aponta para a necessidade de se considerar, em especial, as questões relacionadas à prática pedagógico-musical sem, no entanto, se isolar de uma forma esotérica em um meio universitário. Para o autor, a área de educação musical apresenta-se, na atualidade, de forma mais amadurecida em relação às abordagens metodológicas. Isso significa que a prática musical continua sendo o ponto relevante para se fazer pesquisa, mas salientando que essa ampliação só é possível através do diálogo interdisciplinar. (BASTIAN, 2000, p. 84-100)

O método pode ser definido como um conjunto de teorias ou conceitos que levam a determinados procedimentos técnicos utilizados para atingir determinado objetivo, nesse caso, conhecimentos (SILVA, 2005, p. 38). Os métodos científicos assumem papéis primordiais na pesquisa científica, servindo para direcioná-la no sentido da identificação dos caminhos a serem seguidos para o alcance dos objetivos almejados (GONÇALVES, 2005, p. 34). De acordo com Freire (2007), os métodos aplicados à pesquisa necessitam guardar relação de coerência com os objetivos da mesma e com o referencial teórico adotado, ou seja, com os conceitos e teorias que subsidiarão os trabalhos de pesquisa e suas conclusões (FREIRE, 2007, p. 25).

Uma vez que a pesquisa se ocupará de um levantamento de fontes documentais que tratam da área de educação musical escolar no Distrito Federal, faz-se necessário trazer uma síntese da abordagem que trata de fontes documentais utilizadas em pesquisas





históricas e pesquisa (auto)biográfica (ABRAHÃO, 2012).

A autora trata da fundamentação teórico metodológica das fontes audiovisuais da história de vida, especialmente quanto às fontes orais e escritas que podem dizer respeito ao emprego de fotografias, filmes e vídeos em pesquisa. A autora toma esse tipo de abordagem acentuando que, as fontes documentais que empregam o material vídeo gravado também se configuram como narrativas; da mesma forma como as narrativas orais ou escritas. (ABRAHÃO, 2012, p. 22)

Os materiais biográficos segundo Ferraroti (1991) podem ser classificados em primários e secundários. Segundo o autor, estes materiais trazem a força da subjetividade do sujeito. No caso desta pesquisa traremos apenas o material secundário que segundo o autor, serve para referendar e corroborar com os materiais primários. Esses materiais secundários capturados em diferentes fontes contribuem para a pesquisa em andamento.

Encontramos na área de educação musical uma pesquisa com fontes documentais. (NEVES, 2009). Essa autora que investigou a história do conservatório musical Joaquim Franco de Manaus trabalhou com fontes documentais. Para NEVES (2009) essas fontes foram imprescindíveis para compreender o processo de implementação de uma instituição no ano de 1965, com vistas a formação musical de pessoas da região. De posse das fontes documentais a autora organizou pontos chaves que permitia o resgate dos momentos históricos a partir da memória dos protagonistas da época. Neves (2009), comenta que essas fontes documentais foram imprescindíveis para entender o posicionamento dos envolvidos no processo. Segundo a autora, “o trabalho com fontes orais e documentação me ajudou a tecer uma relação entre os aspectos sincrônicos e diacrônicos sobre o itinerário histórico-pedagógico-musical do CMJF”. (NEVES, 2009 p. 32)

A partir do trabalho de Neves (2009), e dos autores utilizados pela autora como Albarello, Digneffe e Hernaux et. al (1997), para a construção da abordagem com história oral, cuja técnica de pesquisa consistiu em levantamento de fontes documentais, procuraremos afinar mais o aporte teórico-metodológico da pesquisa empregando a pesquisa documental como método de pesquisa. A pesquisa documental, que analisa fontes como documentos informativos arquivados em repartições públicas, constitui uma técnica



da pesquisa qualitativa, para complementar informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema de pesquisa. (LUDKE e ANDRÉ, 1986)

Uma vez compreendido os caminhos metodológicos da pesquisa apresentamos as etapas da realização da pesquisa que consistirá, primeiramente, no contato com o Museu da Educação e Arquivo Público do GDF para solicitação da continuidade do levantamento de fontes documentais.

### **Museu da Educação e Arquivo Público como lócus da pesquisa**


O Museu da Educação – MUDE teve início a partir de um interesse da pesquisadora, Profa. Dra. Eva Waisros Pereira, pela história da implantação da educação pública do Distrito Federal. Esse interesse, manifestado em dois grandes projetos, se concretizou da seguinte maneira: o primeiro foi realizado pelas Secretarias de Educação e de Cultura do Distrito Federal, em 1989-1990, denominado “Memória da Educação de Brasília”<sup>1</sup>. O segundo projeto, sob coordenação da mesma pesquisadora, iniciado em 1998 intitulado “Educação Pública no Distrito Federal – 1956/1964: origens de um projeto inovador, também desenvolvido pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A partir do momento em que os projetos foram tomando consistência, o Museu foi tomando forma, pois o Comitê Gestor do Comitê de Assessoramento e do Grupo de Trabalho se propôs a realizar a reconstrução da primeira escola pública do Distrito Federal – Júlia Kubitscheck, erguida no ano de 1957, em madeira, no acampamento da cidade satélite chamada Candangolândia/DF.

O museu é, segundo o texto documental do MUDE, “um lugar de apresentação e interpretação da prática social e um testemunho vivo de uma cultura”. Nele são estabelecidas condições para que a mediação pedagógica aconteça, por meio de suas ações e serviços ao público visitante. Interessa ao MUDE que esse público se reconheça como membro da comunidade, por meio das referências materiais lá existentes. Este museu, segundo o documento do MUDE, ampliou o seu foco a partir da reconstrução da primeira escola. Uma vez realizado este projeto, sentiu-se a necessidade de também buscar a

---

<sup>1</sup> Documento cedido pelo acervo do MUDE





recuperação de documentos, objetos, pesquisa e depoimentos dos educadores e estudantes daquela época. Os materiais e documentos recuperados pelo MUDE, consiste em aproximadamente trezentos depoimentos gravados em áudio e vídeo com pessoas que fizeram parte da educação escolar no primeiro período histórico da educação do Distrito Federal.

Com relação ao arquivo público<sup>2</sup> do Governo do distrito Federal, encontramos no site – Arquivo Público do GDF, informações históricas de que, por meio do Decreto nº 8.530, este foi criado no ano de 1985, e está vinculado a Casa Civil do Distrito Federal. Segundo o texto disponível no site, este arquivo público tem o compromisso de planejar e coordenar o recolhimento de documentos produzidos e acumulados pelo Poder Executivo da Capital Brasileira e também os documentos privados de interesse público.

A principal missão é a de preservar todo esse material, com a intenção de disponibilização para a sociedade, fazendo parte da política de acessibilidade adotada pelo Governo do Distrito Federal – GDF. O texto diz ainda que, esse espaço público agrupa como principal fonte a documentação que retrata a história da Capital Federal, formado pelas trajetórias de pessoas públicas envolvidas com o governo. O Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF pode recolher documentações de caráter privado, apenas quando o referido acervo for considerado relevante para a história do Distrito Federal.

Partindo do cronograma hierárquico que constituí o arquivo público, pretendemos visitar as seguintes unidades: gestão de documentos; gerência de material e patrimônio; coordenação de arquivo permanente que consiste na diretoria de tratamento de preservação; gerência de tratamento e preservação do acervo áudio visual onde se encontra a diretoria de pesquisa e difusão de acesso a gerência de acervo bibliográfico.

Depois de estabelecermos contatos com os referidos órgãos, a próxima etapa consistirá em uma imersão nos *locus* de pesquisa e, assim, fazermos um levantamento dos documentos que tratam da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. Acreditamos que esse será o período do projeto que mais requererá tempo e curiosidade epistemológica, pois

---

<sup>2</sup> <http://www.arpdf.df.gov.br/sobre-o-arquivo/o-arquivo-publico-do-df.html>





é preciso saber o que se quer pesquisar, e ter um olhar bastante focado para enxergar no campo àquilo que interessa a pesquisa.

Por fim, diante dos documentos capturados e de interesse da pesquisa, passaremos as últimas fases da pesquisa que consistirá na organização dos documentos encontrados e sistematização das fontes levantadas apresentado os achados da pesquisa para encaminharmos os dados para outra etapa do projeto em que outra aluna do PIBIC deverá fazer a análise interpretativa dos dados, tendo como foco a discussão de conceitos e concepções pedagógico-musicais trazidos pelos sujeitos que estão ou estiveram inseridos na educação musical escolar do Distrito Federal.

## Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo apresentar os processos a serem desenvolvidos em uma pesquisa em andamento de iniciação científica realizado na Universidade de Brasília. Acreditamos que reconstruir a história da Educação Musical Escolar no Distrito Federal, por meio dessas fontes documentais que tratam de professores de música desde a época de 1960, é um indicador da intencionalidade de recuperar, pela pesquisa, a compreensão dos significados e sentidos dos acontecimentos, para a construção de um conhecimento histórico na área. Essas compreensões permitem evidenciar a necessidade da análise histórica para o campo da pesquisa em direção à construção de epistemologias que contemplem aspectos explicativos, compreensivos e narrativos do discurso histórico.

## Referências Bibliográficas

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Anotações teórico-metodológicas do trabalho com fontes visuais e audiovisuais em pesquisas com Histórias de Vida e Memoriais de Formação educação. *Revista Educação – UFSM Santa Maria* | v. 39 | n. 1 | p. 13-26 | jan. /abr. 2014

ABREU, Delmary Vasconcelos de. *A construção da educação musical escolar no Distrito Federal*. In. ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2013, Pirenópolis/GO. *Anais... do 21º Congresso Nacional da Educação Brasileira de Educação Musical*. Pirenópolis/GO: ABEM, 2013.





ALBARELLO, Luc; DIGNEFFE, Françoise; HERNAUX, Jean-Pierre et. al. *Práticas e métodos de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 1997.

BASTIAN, HANS Gunther. A pesquisa (empírica) na educação musical à luz do pragmatismo. *Revista Em Pauta*. V. 11, nº 16/17. Abril/ Novembro, 2000.

FERRAROTI, Franco. *Sobre a autonomia do método Biográfico*. Sociologia problemas e práticas. N9, 1991. P. 171-177.

FREIRE, Vanda Lima Bellard; CAVAZOTTI, André. *Pesquisa em música: novas abordagens*. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007.

GONÇALVES, Hortênciade Abreu. *Manual de Metodologia da Pesquisa Científica*. São Paulo:Avercamp, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.

NEVES, Hirlândia Milon. Implementar uma instituição de formação musical: Uma história do Conservatório de Música Joaquim Franco, Manaus/AM. *Tese (Doutorado em Música)*. Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SILVA, Mary Aparecida Ferreira da. *Métodos e Técnicas de pesquisa*. 2ª Ed. Ver. Atual. Curitiba: Ibpedit, 2005.

SOUZA, Jusamara. Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil. *Revista da ABEM*, Londrina; | v.22 | n. 33 | p. 109-120 | jul. / dez. 2014.

